

A J00626 Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Moradores exigem área de parque

Não teve conversa. Os moradores dos bairros Barro Vermelho, Santa Luiza, Santa Lúcia e Praia do Canto não aceitaram a proposta da Prefeitura de Vitória de manter a área do parque da Petrobras em 10 mil metros quadrados, cinco mil a menos do que o combinado.

A reunião informal entre a Prefeitura e os moradores aconteceu na noite de ontem, na Igreja Santa Luiza, em Santa Luiza.

Foram duas horas de discussões acaloradas. A proposta da Prefeitura, levada à reunião pelo secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, era que a Petrobras arcaria com as despesas da construção do parque e da manutenção, antes incumbidas à Prefeitura.

A população presente, que lotou o auditório da igreja, se exaltou. Um dos mais questionadores era o aposentado Ponciano Schuwab Scarpine, 71 anos.

“O acordo foi feito entre a instituição e a Prefeitura e não ouvimos a comunidade, não nos respeitaram. Essa proposta é indecente.”

Segundo Frizzera, a diminuição do projeto é devido a

um erro na escritura de um prédio localizado na Constante Sodré que invadiu um espaço de mais de quatro mil metros quadrados da área da Petrobras, quando foi construído.

Uma das sugestões é que a entrada para a futura sede da Petrobras seja feita apenas pela Reta da Penha, usando o espaço de 3.700 metros quadrados do acesso pela Chapot Presvot para o parque.

Frizzera disse que alguns moradores necessitam dessa área para ter acesso aos seus prédios, mas vai levar a sugestão à Prefeitura.

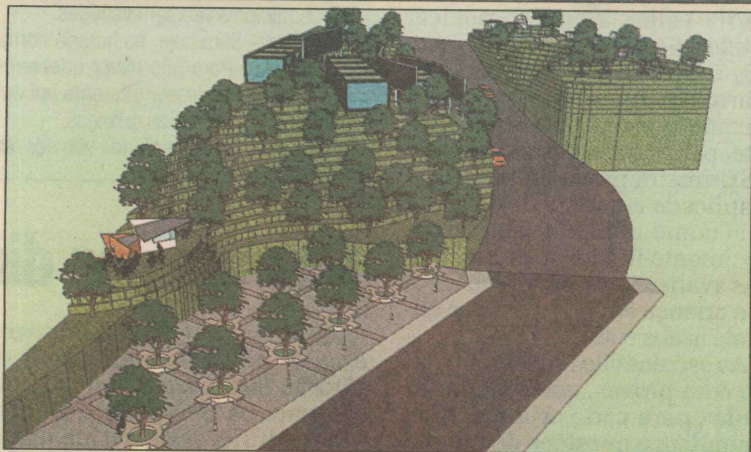
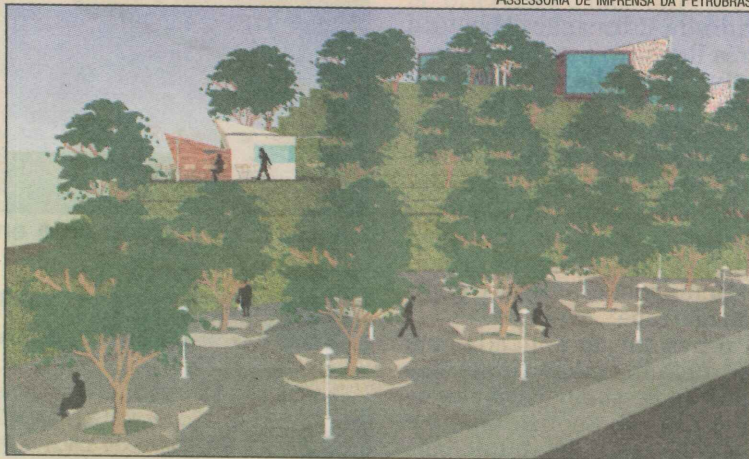
Outra exigência dos moradores é que o projeto do parque seja reestruturado.

Morador da Praia do Canto, o vereador eleito Max da Mata (DEM) argumentou a ausência de um representante da Petrobras na reunião.

Por meio de nota, a Petrobras destacou: “Não recebemos nenhuma notificação e as obras estão em andamento.”

Uma nova reunião está agendada para a próxima terça-feira. O Ministério Público Estadual entrou com uma ação na Justiça, pedindo o embargo da obra.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PETROBRAS



Projeto do parque que moradores querem modificar